

Política



“

Não faz parte de nosso programa governar com a Câmara de Vereadores composta de mafiosos e bandidos. Quem deve governar são os trabalhadores por meio de conselhos populares deliberativos de cada bairro. Esse sistema deve ser criado em toda cidade e será a verdadeira base do governo municipal. Os trabalhadores devem decidir!”

Isso consta do programa de governo do candidato a prefeito de Lages, do PCO, **Leandro Brugnolo**.

Só três assinaram a carta do Observatório Social. Dos cinco candidatos a prefeito de Lages, só três deles atenderam a convocação do Observatório Social para que assinassem uma Carta Compromisso: Cláudia Bratti, Elizeu Matos e Lio Marin. Esta carta foca três eixos principais de atuação do Observatório Social. O primeiro deles é o compromisso de melhoria no Portal de Transparência Municipal, com o objetivo de torná-lo mais didático e acessível à população em geral. O segundo pleito da instituição é referente à criação de um conselho municipal de transparência e controle social, incentivando a participação dos cidadãos e da sociedade civil. O terceiro ponto é a criação de um almoxarifado central e um departamento municipal de compras para otimizar a gestão dos estoques da administração municipal.



Carmen e Leandro não estiveram presente e, ao que parece, este último não foi convidado

PL e PT são os partidos que têm mais candidatos na disputa

Contagem regressiva para 57 candidatos a prefeito registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na região da Amures. Entre os 18 municípios, em seis, há três concorrentes ao posto de prefeito. Em outros seis municípios, são dois candidatos pela vaga de chefe do executivo. Em cinco municípios, quatro candidatos se confrontam em busca de votos e em apenas um, Lages, há cinco candidatos na disputa pela prefeitura. Esse é o diagnóstico das candidaturas de prefeito. Assim como os que pleiteiam uma vaga na Câmara de Vereadores, os candidatos a prefeito já vivem o tudo ou nada nessa eleição. Há que se destacar que os partidos que têm mais candidatos na disputa são o PL e o PT, ambos com nove candidatos. Seguidos do MDB e o PSD, com oito candidatos cada um e o PP, com sete. O PSDB e o PDT têm dois candidatos a prefeito na Serra (é verdade que a candidatura

de um deles, Luiz Carlos Xavier, Tio Ligas, está sub judice) e o União Brasil tem cinco. O Cidadania tem apenas dois: Carmen Zanotto, em Lages e Adelar José de Moraes, em Cerro Negro. O Republicanos, Podemos, PSB e PCO têm apenas um candidato na disputa. Destacamos que dentre os partidos com mais candidatos, o PL tem hoje sete prefeitos, dentre os 18 municípios e o PT não conseguiu eleger nenhum em 2020. É verdade que dos sete do PL, o partido elegeu apenas três, porque os demais mudaram de sigla após a eleição do governador Jorginho Mello. Muito provavelmente, conseguirá ter um resultado superior nas urnas deste ano, uma vez que a máquina estatal tem um peso significativo no resultado das urnas. Pelas eleições de 2020, o PSD elegeu quatro prefeitos, o PL três; o PP outros 5. Foi o que mais obteve prefeitos eleitos. O MDB e o PSDB elegeram dois cada um e o PSL e o Republicanos somente um.

Pesquisa do Instituto Mapa

Pela pesquisa encomendada pela Rádio Clube de Lages, realizada pelo Instituto Mapa e divulgada no dia 21/09, a candidata do Cidadania, Carmen Zanotto, lidera a corrida eleitoral para prefeito de Lages, com 13 pontos à frente do segundo colocado.

Na pesquisa estimulada:
Carmen Zanotto: 42,5%
Elizeu Mattos: 29,4%
Lio Marin: 10,5%
Cláudia Bratti: 8,1%
Leandro Brugnago: 2,4%
Branco, nulos e indefinidos somam: 7,2%

Índice de confiança na pesquisa... Na sexta-feira passada, o candidato do União Brasil, Lio Marin, fez uma live falando a respeito da primeira pesquisa Mapa, encomendada pela Rádio Clube em que o coloca em terceiro lugar na disputa à prefeitura, com 10,5% das intenções de voto. Marin colocou sua desconfiança na pesquisa, lembrando que este mesmo instituto fez previsões muito erradas em outras campanhas, citando até da última campanha a prefeito em que apontava Carmen Zanotto (Cidadania) liderando a corrida eleitoral com 32% dos votos totais, enquanto Antonio Ceron (PSD) aparecia com 28%. No entanto, nas urnas, Ceron foi o vencedor com 34,41%, enquanto Zanotto ficou em segundo com 34,34%. Marin citou outras, como a campanha a governador em que o instituto colocava o candidato a governador Mauro Mariani (MDB) como vencedor em primeiro turno. A disputa acabou ficando entre Gelson Merisio (PSD) e Carlos Moisés, sendo que na pesquisa Mapa, este último, nem chegaria ao segundo turno.



Marin fez uma relação do erros da Instituto Mapa na pesquisas realizadas em eleições anteriores

CANDIDATOS POR MUNICÍPIO

Município	Qtd	Nominata
Anita Garibaldi	3	Toni Schoenardie - PL Salette Menegazzo Varela Forest - PSDB Henrique Menegazzo - União Brasil
Bocaina do Sul	3	Joao Tadeu Assink - MDB Alex Schumacker Da Silva - PDT João Eduardo Della Justina - PSDB
Bom Jardim da Serra	2	Pedro Luiz Ostetto - PL José Lauri Pereira - União Brasil
Bom Retiro	3	Fernando Borges Silveira - PSD Everaldo Capistrano da Cunha - PT Helena Schild de Oliveira - União Brasil
Campo Belo do Sul	4	Claudiane Varela Pucci - PP Leuir Prestes Padilha - PSB Célio Pereira - PSD Orli Mocolin - PT
Capão Alto	4	Luís Alberto Falkembach - Podemos Rosane de Freitas Madruga Moreira - PP Sadiana Arruda Melo Coelho Lopes - PSD Mineia Soldatelli - União Brasil
Cerro Negro	2	Adelar José de Moraes - Cidadania Fabio Junior Ribeiro - PL
Correia Pinto	4	Lucia Raquel Rodrigues Ortiz - MDB Andréia Costa de Souza - PL Celso Rogerio Alves Ribeiro - PPE Edilson Germiniani dos Santos - PSD
Lages	5	Carmen Emilia Bonfá Zanotto - Cidadania Elizeu Mattos - MDB Leandro Brugnago Borges - PCO Claudia Lucia Bratti - PT Lio Marcos Marin - União Brasil
Otacílio Costa	3	Fabiano Baldessar de Souza - MDB Luiz Carlos Xavier - PDT Henrique da Silva Costa - PL
Painel	4	Flavio Antônio Neto da Silva - MDB Antônio Marcos Cavalheiro Flores - PL Marcio José Branco de Andrade - PP Jaison de Liz Rosa - PT
Palmeira	2	Antônio Sorly de Souza - MDB Sandro Alex Masselai - PL
Ponte Alta	2	Amauri Fracaro - PT Edson Julio Wolinger - Republicanos
Rio Rufino	2	Ademar de Bona Sartor - PP Erlon Tancredo Costa - PSD
São Joaquim	4	Joaquim Costa Borges Junior - PDT Jose Teodoro de Sena Amaral - PL Letière de Sá Souza - PSD Edson Jorge Feltrin - PT
São Jose do Cerrito	3	Tainara Barbosa Raitz - MDB Jose Dirceu Da Silva - PSDB Valdoir De Oliveira - PT
Urubici	3	Mariza Costa - PP Leandro de Souza Corrêa - PSD Marcio Jose Matos - PT
Urupema	2	William Andrade Wrubleschi - MDB Cristiane Muniz Pagani Almeida - PL

Vitória apertada... Na relação das eleições “mais apertadas” na história das eleições em Lages, consta a que ocorreram em 2012 e 2020 e, em ambas, um dos candidatos era Antonio Ceron: Eleição 2012: A disputa entre Elizeu Matos (PMDB) e Antonio Ceron (PSD) foi voto a voto. O candidato emedebista levou a melhor com 50,71% dos votos válidos, contra 49,29% de Antonio Ceron (PSD). A diferença foi de apenas 1,3 mil votos. Nas últimas eleições municipais, em 2020, Lages teve uma das disputas mais apertadas entre as principais cidades catarinenses. Antonio Ceron (PSD) venceu a rival Carmen Zanotto (Cidadania) por diferença de apenas 56 votos. Em percentuais, Ceron teve 34,41% contra 34,34% da ex-secretária estadual de Saúde. Neste ano, Carmen disputa novamente a Prefeitura de Lages.